



ORGANIZADORAS
CECÍLIA DREBES PEDRON
ALESSANDRA VACCARI
ESTER CAROLINE DA SILVA
VITÓRIA COLONETTI BENEDET
LARISSA LIMA DA SILVA
AMANDA DE ABREU GULARTE

DESAFIOS E REFLEXÕES DA COVID-19 DURANTE 2021

Coleção

Volume 2

www.ufrgs.br/levi

LABORATÓRIO DE ENSINO VIRTUAL EM ENFERMAGEM

LEVI

Organizadoras

*Cecília Drebes Pedron
Alessandra Vaccari
Ester Caroline da Silva
Vitória Colonetti Benedet
Larissa Lima da Silva
Amanda de Abreu Gularte*

DESAFIOS E REFLEXÕES DA COVID-19
DURANTE 2021

Porto Alegre
UFRGS
2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM

Reitor

Carlos André Bulhões Mendes

Vice-reitora

Patricia Pranke

Diretora da Escola de Enfermagem

Ana Maria Müller de Magalhães

Vice-diretora

Márcia Koja Breigeiron

Projeto Gráfico

Amanda de Abreu Gularte

Cecília Drebes Pedron

Diagramação

Cecília Drebes Pedron

Esta obra é o segundo volume da Coleção LEVi - Laboratório de Ensino Virtual em Enfermagem

<https://doi.org/10.29327/549675>

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

D441 Desafios e reflexões da COVID-19 durante 2021 / Cecília Drebes Pedron [et al.] - Porto Alegre: UFRGS, 2021. v. 2
161 p. : il. color.

(coleção: LEVi - Laboratório de Ensino Virtual em Enfermagem)

ISBN 978-65-5973-083-4.

DOI 10.29327/549675

1. Cuidados de Enfermagem. 2. Educação em Saúde. 3. Infecções por Coronavírus. I. Pedron, Cecília Drebes. II. Vaccari, Alessandra. III. Silva, Ester Caroline da. IV. Benedet, Vitória Colonetti. V. Silva, Larissa Lima da Silva. VI. Gularte, Amanda de Abreu. VII. Título.

CDU 614

CATALOGAÇÃO NA FONTE: AMANDA DE ABREU GULARTE CRB10/2500

AS SEQUELAS E O ENVELHECIMENTO PÓS-COVID

Prof. Dr. Ana Karina Silva da Rocha Tanaka
Enfa. Mestranda Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

Enfa. Mestranda Rosaura Soares Paczek
Acad. Enf. Ana Maria Pagliarini



Data de publicação: 08/11/2021

As sequelas e o envelhecimento pós-covid

Profa. Dra. Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

Enfa. Mestranda Lisiane Paula Sardi Matzenbacher

Enfa. Mestranda Rosaura Soares Paczek

Acad. Enf. Ana Maria Pagliarini

<https://www.ufrgs.br/levi/as-sequelas-e-o-envelhecimento-pos-covid/#page-content>



Atualmente vivenciamos uma nova pandemia, que surgiu, ainda em 2019, na China. A alta taxa de transmissibilidade fizeram o SARS COV-2 se espalhar rapidamente. A rapidez do contágio e a gravidade com que compromete os sistemas fez com que os serviços de saúde sofressem colapso. A Covid 19 é uma doença que acomete de maneira mais grave aqueles que possuem comorbidades e apresenta alto índice de mortalidade entre os idosos (CÂMARA, 2020). Dados do Ministério da Saúde informam que até metade de maio/2021 ocorreram mais de 138 mil óbitos de pessoas com mais de 60 anos, sendo a faixa de 60 a 69 anos a mais acometida (BRASIL, 2021).



A alta taxa de letalidade entre os idosos levou a medidas restritivas. A orientação de realizar-se isolamento social veio com o objetivo de diminuir a velocidade do contágio, diminuir a sobrecarga do sistema de saúde e a morbimortalidade, principalmente da faixa etária mais acometida (MONTEIRO, 2020). A rotina e o ambiente foram alterados. Um dos grandes impactos observados diante das medidas de proteção trouxeram outras complicações como o sofrimento mental, através da vivência de uma rotina solitária, além da diminuição do suporte estrutural, perda da autonomia e o medo da doença e das perdas oriundas dela (OLIVEIRA, 2021).

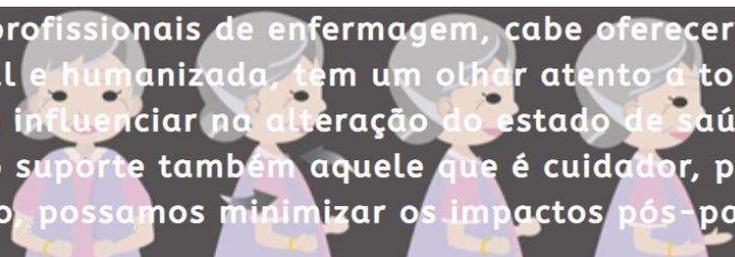
No que tange as sequelas no envelhecimento pós covid, há duas linhas que devemos atentar: os impactos na saúde física e os impactos na saúde mental. Ambas foram fortemente afetadas durante esse período de pandemia. A primeira não só em idosos que contraíram a Covid 19, mas naqueles com doenças crônicas, que realizavam acompanhamento médico prévio; com o desajuste nesses acompanhamentos, com consultas e terapias mais espaçadas, além da diminuição da mobilidade causada pelo

isolamento social e até alterações na dieta.

No que diz respeito à saúde mental, o medo, a insegurança, a falta de socialização e sensação de impotência foram fatores determinantes para o agravamento e até surgimento de quadros depressivos. A solidão vivenciada por indivíduos que outrora desfrutavam de uma vida social movimentada, com visitas de familiares, passeios, idas ao mercado ou outro evento cotidiano de suma importância nessa fase da vida impactou de forma negativa na qualidade de vida dos idosos. A tristeza e a necessidade de passar o controle de atividades externas ao lar a terceiros pode ter gerado sensação de incapacidade, de dependência e ideia de finitude.

Com tudo, o que se espera é que a saúde do idoso no período pós pandemia esteja diretamente relacionada à assistência que o indivíduo recebeu durante o período e seus hábitos de vida. Aquele idoso que manteve a prática regular de atividades físicas bem como a realização de suas atividades básicas diárias além dos cuidados com doenças pré-existentes sofrerá um menor impacto. Em contrapartida, aqueles que permaneceram restritos em suas minúsculas residências e que não conseguiram manter suas atividades básicas diárias e os cuidados com as doenças pré-existentes tiveram agravamento do quadro de saúde física e mental.

Outro ponto relevante é a atenção aos idosos de forma integral, visando avaliar suas necessidades biopsicossociais, como medo de morrer, além das limitações que o processo do envelhecimento acarreta, com suas fragilidades e sensação de impotência (UNICOVSKY et al, 2021) que fizeram-se mais presentes durante esse período. Este manejo adequado, pode ser fator determinante do nível de sequela que cada idoso irá apresentar no período pós pandemia.



A nós, profissionais de enfermagem, cabe oferecer assistência de forma integral e humanizada, com um olhar atento a todos os fatores que possam influenciar na alteração do estado de saúde do idoso, oferecendo suporte também aquele que é cuidador, para que em conjunto, possamos minimizar os impactos pós-pandemia.

Referências:

- CÂMARA, F.P. et al. M. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 5, p. 13353-13357 set./out. 2020. ISSN 2595-6825
- CAMPOS, M.R. et al. Carga de doença da COVID-19 e de suas complicações agudas e crônicas: reflexões sobre a mensuração (DALY) e perspectivas no Sistema Único de Saúde. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. v. 36, n. 11, e00148920. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00148920>. Acesso 7 Junho 2021.
- CORREA, M. R.; STERZA JUSTO, J. Pandemia e Envelhecimento. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 20, p. 50-60, 1 fev. 2021.
- FERREIRA NETO, P.D. Et al. O impacto da Covid-19 na saúde de pessoas institucionalizadas. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 2, p. 196-210, 8 maio 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufm.br/rcp/article/view/23604>. Acesso em: 07 jun.2021.
- FREITAS, A.V.S. Long stay institutions for the elderly and covid-19: Emergency in the debate. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 7, p. e490974398, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.4398.

GOMES, H.L. et al. Efeitos na qualidade de vida de um programa de envelhecimento saudável e ativo durante pandemia de COVID-19. **Humanas Sociais & Aplicadas**, [S.L.], v. 11, n. 30, p. 104-114, 14 abr. 2021. Institutos Superiores de Ensino do Censa. <http://dx.doi.org/10.25242/8876113020212276>.

KALACHE, A. et al. Aging and inequalities: social protection policies for older adults resulting from the Covid-19 pandemic in Brazil. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia** [online]. 2020, v. 23, n. 06 e200122. <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.200122>. Acesso em: 7 Junho 2021.

MONTEIRO, J.KM.F et al. Recommendations for caregivers and families of the elderly with COVID-19. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 11, p. e4039119798, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.9798. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9798>. Acesso em: 7 jun. 2021.

OLIVEIRA, V.V. et al. Impactos do isolamento social na saúde mental de idosos durante a pandemia pela Covid-19 / Impacts of social isolation on the mental health of the elderly during the pandemic by Covid-19. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 4, n. 1, p. 3718-3727, 2021. Brazilian Journal of Health Review. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv4n1-294>.

UNICOVSKY, M.A.R. et al. Saúde do Idoso no PósPandemia: Estratégias de Enfrentamento. In: Santana RF (Org.). *Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19*. Brasília, DF: Editora ABen; 2021. 171 p. (Serie Enfermagem e Pandemias, 5). <https://doi.org/10.51234/aben.21.e05.c23>